

NILO TREBIEN:

"Agradecemos a Deus que não teve violência com ninguém. Graças a Deus, o dano material, a gente recupera"

EM UNIÃO DA VITÓRIA

EM CINCO ANOS, DOIS ASSALTOS

Dessa vez, assaltantes renderam funcionários e clientes, levaram relógios e celulares da Relojoaria e Ótica Trebien

PÁGINA 04

Freepik

JORNAL O Comércio

Porto União/SC I **União da Vitória/PR** I Ano 89 I **Edição** 6470 I **R$ 3,00** I **Quinta-Feira,** 20 de Agosto de 2020 I **Finalizado** às 19h23

EDUCAÇÃO I 05

MAIORIA DOS PARANAENSES ACREDITA NÃO SER SEGURO O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS

Levantamento é do Instituto de Pesquisas Radar Inteligência e aponta informações sobre educação durante a pandemia



Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

ARTIGO | **Por Claudio Henrique de Castro**

O aborto em decorrência de estupro

Quando começa a vida? Segundo muitos, com o embrião viável, neste sentido, as clínicas de fertilização descartam milhões de embriões e a pílula do dia seguinte é um abortivo disponível nas farmácias em qualquer esquina do Brasil.

Nesta semana,virou notícia nacional o aborto de uma criança de 10 anos de idade, que vinha sofrendo abusos desde os 6 anos. Ocorreram ataques insidiosos à vítima, ao médico e ao hospital graças às divulgações nas redes sociais de Sara Giromini.

Vários dispositivos legais e constitucionais foram descumpridos pela criminosa divulgação e pelos manifestantes enfurecidos que incorreram em ilícitos civis e crime de incitação à violência, dentre outros.

Tardiamente, a Justiça mandou apagar os posts das revelações, apenas isto.

Houve a perseguição do veículo que transportava a criança desde o aeroporto até o hospital, e a criança teve que ser escondida no porta malas do veículo.

A mesma turba que defende a pena de morte defende o direito à vida em caso de estupro.Estes grupos ensandecidos são alimentados por líderes políticos e religiosos e cria-se a falsa impressão de que são uma maioria e que seus atos atrozes, são legítimos.

Segundo dados oficiais, o Brasil registra seis abortos por dia, em meninas estupradas, de 10 a 14 anos.Estatísticas comprovam que o crime de estupro bate recordes no país e a maioria das vítimas são meninas de 13 anos.

Em 2018, oficialmente, foram 66 mil vítimas.

A pandemia fez aumentar o número de pedófilos virtuais nas redes sociais cuja meta também é a consumação física do ato criminoso.

Segundo o médico que fez o procedimento,é comum meninas de 11 a 12 anos procurarem a assistência médica nestes casos,e são realizados cerca de 50 procedimentos por ano, na unidade de Pernambuco.

Normalmente são duas modalidades combinadas de aborto, a primeira o necessário, pela fragilidade anatômica da criança e,a segunda, em decorrência do estupro, cuja prova é a própria gravidez.

As redes sociais tornaram-se uma plataforma para a intolerância religiosa e os discursos de ódio. Recentemente foram comprovadas a autoria de manifestações de autoridades públicas, na produção maciça de fake news de cunho eleitoral e a pretensão da quebra do estado democrático.

Estamos num estado de insanidade coletiva, até pelo desvio do tema fundamental que são as vítimas da pandemia que assola o país.

Legalmente, uma equipe de serviço social deve acompanhar a vítima até a delegacia da mulher, para que, com o acolhimento necessário, seja feito o boletim de ocorrência e os processos de investigação policial ocorram para identificar o agressor.

Caso a vítima não queira fazer a denúncia e o boletim de ocorrência, mantêm-se o direito da mulher de acesso à interrupção da gravidez, isto é, a interrupção não pode ser cerceada e ela tem até 6 meses para formular a denúncia nos casos de estupro.



Reprodução

Este artigo não reflete nescessariamente a opinião do Jornal O Comércio

NOVO NORMAL | **Por Mariana Honesko**
mariana.honesko@vvale.com.br

Como fazer o e-commerce dar certo?

Para André Assunção, diretor executivo da Quinta Valentina, incluir o fraqueado em todas as etapas e usar um sistema descentralizado é o que faz o virtual funcionar



Desde o início da pandemia, as empresas rapidamente têm implantado estratégias para recuperar o caixa perdido com o fechamento das lojas. E o e-commerce foi a solução encontrada por muitas – e também por pessoas físicas que buscam novos rumos para a carreira e trabalho – para amenizar a queda brusca de faturamento neste período.

Em franquias, o modelo exige um modelo diferente do convencional. Para o diretor-executivo da rede **Quinta Valentina**, uma dica é fazer a integração do físico com o on-line com foco em conquistar o cliente pelo e-commerce e trazê-lo para a loja mais tarde. *"Essa integração pode ser feita por meio de promoções e descontos"*, disse em recente entrevista para a **CBN Vale do Iguaçu**, **André Assunção** (para saber como ouvir, leia a matéria até o fim).

O profissional idealizou o modelo de franquia em 2013 e contabiliza 200 unidades no País. *"Diante de bastante raciocínio, decidimos trazer o nosso franqueado para o centro da nossa operação e-commerce, para que pudessem tirar proveito das nossas ferramentas, com acesso direto à rede. A ideia é realmente embarcar o franqueado para dentro desse processo"*.

Como exemplo, Assunção cita a própria marca, a Quinta Valentina. *"Sempre tivemos em mente que as vendas neste formato dariam certo, mas isso só seria possível se incluísse as nossas franqueadas neste processo. Nosso resultado foi incrível, optamos por oferecer uma venda humanizada em nosso e-commerce, com ferramentas para dialogar e oferecer uma experiência diferenciada antes da cliente realizar as compras. Assim, retiramos a imagem robotizada, que está muito atrelada ao e-commerce e conseguimos atrair esse potencial consumidor para o nosso espaço físico"*, conta.

Para humanizar ainda mais, o executivo recomenda que os donos de franquias cuidem para entender o motivo do abandono de carrinhos virtuais ou para minimizar a insegurança de uma eventual troca, por exemplo. *"Monitorar esses aspectos para entender a necessidade do cliente final, mapeando esses pontos, você consegue promover a melhor experiencia possível de compra"*.

Visual adequado, comunicação via chat e nos bastidores ter a segurança tecnológica, são outros ingredientes para o sucesso de uma franquia, conforme o executivo. Diferente do comércio presencial, o e-commerce dá resultados, mas demora um pouco mais. Para se ter uma ideia, de cada cem visitas, uma é convertida em compra.

Franquias pelo País

O número de redes em operação no Brasil voltou a crescer em 2018 após ter recuado em 2017, segundo balanço do desempenho do setor divulgado pela Associação Brasileira de Franchising (ABF). Conforme a entidade, o número de marcas cresceu 1% em 2018 e o total de unidades em operação no país avançou 5%. O setor registra um faturamento anual de aproximadamente R$ 160 bilhões, reunindo mais de 140 mil unidades e cerca de 2.800 marcas de franquias.

NO TOPO*

A rede O Boticário se manteve no topo do ranking de maiores redes de franquias do País no ano passado, com 3.724 unidades. Em 2017, entretanto, eram 3.762 lojas. A segunda posição também foi mantida pela rede AM PM Mini Market, com 2.493 operações. O McDonald's assumiu o 3º lugar, com 2.289 pontos de venda, trocando de posição com a Cacau Show, que ficou em 4º, com 2.232 unidades. No 5º lugar ficou a Subway, com 2.094 operações.

(*Ranking feito exclusivamente com marcas associadas à ABF)

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Mariana Honesko, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-000 - Tel (42) 3521-2050 **Redação:** Rua XV de Novembro, 97 - Porto União (SC) CEP: 89400-000 - Tel (42) 3524-2517 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Bituruna, General Carneiro, Cruz Machado, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis, Matos Costa, Calmon, São Mateus do Sul e Antonio Olinto. **Impressão:** Press Alternativa

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

PRESIDENTE EM FOZ



O presidente Jair Bolsonaro estará na próxima quinta-feira, 27, em Foz do Iguaçu. Junto com o presidente virão os ministros André Luiz de Almeida Mendonça (Justiça), Augusto Heleno Ribeiro Pereira (GSI), Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira (Secretaria de Governo), e o comandante da FAB, Antônio Carlos Moretti Bermudez. A pauta em questão será a de segurança na fronteira. Bolsonaro será recebido pelo presidente da Itaipu Binacional, Joaquim Silva e Luna.

Também quero

O deputado Cobra Repórter (PSC), vice-líder do Governo na Assembleia Legislativa, disse que as cidades de Londrina, Maringá e Cascavel - as três polos de regiões metropolitanas, também querem receber o auxílio do governo estadual para o transporte público como será feito para Curitiba e região. Projeto nesse sentido deve ser votado na segunda-feira, 24, na Assembleia Legislativa. Sobre estender o auxílio a outras três cidades, o Estado vai estudar o assunto.

Pedágio novo

O prefeito de Fazenda Rio Grande, Marcio Wosniak (PSDB), presidente da Assomec, adiantou que os prefeitos paranaenses, interessados na nova licitação do pedágio, vão participar na próxima terça-feira, 25, de uma videoconferência com representantes do Ministério de Transporte sobre o novo modelo de concessão: menor tarifa ou sistema híbrido (outorga+menor tarifa).

Fundeb

O Senado deve votar hoje a PEC que torna o Fundeb permanente. A deputada Christiane Yared (PL), que votou pela proposta aprovada na Câmara dos Deputados disse que "tornar o Fundeb permanente será um momento histórico para o Brasil. A educação é a base de tudo, se uma sociedade mais consciente, melhor".

AVC

Uma equipe médica de Curitiba contribuiu com um estudo que defende a combinação de dois medicamentos para tratamento de AVC. O estudo chegou a ser publicado na New England Journal of Medicine, uma das revistas mais importantes da área. A formulação dos medicamentos está em fase final. "Os medicamentos preventivos serão utilizados em quem já teve um AVC, e a pessoa passa a tomar, vamos dizer, para a vida", explicou o médico neurologista Pedro Kowacs.

Desiste!

O deputado Felipe Francischini (PSL), líder da legenda na Câmara, afirmou que o presidente Jair Bolsonaro precisa desistir da criação da Aliança pelo Brasil. Essa posição foi apresentada por Francischini após questionado sobre quais seriam as condições impostas pelo PSL para o retorno de Jair Bolsonaro ao partido. "Não faz sentido querer reintegrar um partido abrindo outro. A gente não faz pressão em ninguém, mas quem respeita os demais também quer ser respeitado", disse.

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

O relatório que poderia salvar Moisés ficou na gaveta

A tese que poderia salvar Moisés na CPI dos Respiradores não apareceu. A decisão do relator Ivan Naatz (PL), de que o governador teria cometido crime de responsabilidade ao "ocultar" sua "omissão" na compra dos respiradores, prevaleceu. Nas palavras de Naatz: "O governador Carlos Moisés mentiu à CPI".

Apesar de previsível, a decisão da Comissão foi debatida até o último minuto. Um relatório alternativo, que não incluiria pedido de novo impeachment, chegou a ser ventilado. A citação ao governador foi objeto de muita conversa.

Durante as cinco horas de leitura do relatório, os deputados detalharam toda a negociação espúria da compra dos 200 respiradores, denunciada pelo site Intercept, e que nunca chegaram ao estado. A CPI acusou Moisés e outros 13 de participação na negociata.

Moisés teria metido à comissão sobre compra dos respiradores

Respirador tem mais apelo que o aumento no salário de procuradores.

O novo pedido de impeachment aprovado pela comissão ainda precisa passar pela presidencia da Alesc para ter ou não a sua admissibilidade.

Moisés, o político boa praça, eleito na onda do 17, predestinado a governar sem alianças e sem conchavos, ficou ainda mais perto da forca. Perdeu o apoio dos bolsonaristas, não construiu base na Alesc e parece não suportar mais as pressões. Dizem que até os donos de ônibus estão ditando as normas para edição das regras para combate a covid-19. Agora, mais próximo de um segundo pedido de impeachment.

Fábio Queiroz/AL



VERBO

Ao longo de três horas os deputados que integraram a CPI dos Respiradores exercitaram o fôlego para leitura. Teve deputado que depois de três meses não apreendeu o nome dos investigados. Outroas esqueceram das vírgulas. Alguns exageraram na paixão durante a leitura, trasncedendo os limites daquilo que estava no papel. Faz parte..

Interino

A Casa Civil de Santa Catarina está há mais de 50 dias com um chefe improvisado. Desde que Amandio João da Silva Junior foi exonerado, em 26 de junho, Juliano Chiodelli está no comando da Casa Civil catarinense de forma interina. Inclusive, a comunicação da própria pasta se refere a ele como interino na divulgação das suas agendas. Natural de Lages, Chiodelli foi nomeado em 22 de maio o subchefe da Casa Civil, ou seja, era o número 2 de Amandio, ascendendo ao posto máximo com a exoneração do titular. Formado em administração de empresas, o chefe interino da Casa Civil presidia a Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (Jucesc), antes de entrar no governo.

▶AULAS SÓ EM OUTUBRO

A Secretaria de Educação (SED) decidiu manter a suspensão das aulas presenciais até 12 de outubro em SC. A definição se aplica às escolas das redes pública e privada, municipal, estadual e federal, abrangendo alunos do educação infantil, nível fundamental, médio, educação de jovens e adultos (EJA) e ensino técnico.

▶RIOMAFRA NO GOOGLE

O Riomafra Mix foi uma das empresas de jornalismo contempladas no Brasil pelo Google News Initiative, um programa da gigante da Internet que destina investimentos através do Fundo de Auxílio Emergencial ao Jornalismo, criado em abril para apoiar veículos locais na produção de jornalismo original na comunidade diante da pandemia do Covid-19.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais
Jornalistas
Edição e textos: Fábio Bispo (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Nícolas Horácio

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

EM UNIÃO DA VITÓRIA

Por Mariana Honesko
mariana.honeko@vvale.com.br

Em cinco anos, dois assaltos

Dessa vez, assaltantes renderam funcionários e clientes, levaram relógios e celulares da Relojoaria e Ótica Trebien

Fotos: Mariana Honesko e Portal VVale



O empresário **Nilo Trebien** recebeu a solidariedade dos vizinhos e amigos. Ganhou apoio e precisou mais uma vez, renovar a fé. Católico, Nilo reza para o sucesso de sua empresa, a Relojoaria e Ótica Trebien, quase um cartão-postal de União da Vitória tamanha dedicação da família que empresta o sobrenome ao empreendimento que fica na canaleta da Manoel Ribas.

Ontem, 19, ele rezou de novo. E rezou agradecendo pela saúde da família, dos funcionários e clientes presentes na cena de mais um assalto, o segundo desde 2015, quando a ótica estampou os noticiários locais. Agradeceu pelas vidas intactas, embora com almas apavoradas. Dessa vez, o comportamento dos dois homens que invadiram a loja pouco depois das 9 horas, foi diferente apenas no horário: escolheram, contou Nilo, a luz do dia em um comportamento arriscado, provocando minutos de terror no estabelecimento e terminando com bolsos cheios, com relógios de marca e celulares (da equipe).

"Eu não estava na loja mas de acordo com o relato da equipe, entraram dois elementos com máscara contra a Covid-19 e capacete na mão. Já deram voz de assalto e renderam os funcionários e um casal de clientes, que eles levaram para os fundos. Um com revolver e outro com uma faca de uns 30 centímetros", contou Nilo. Os prejuízos do crime ainda estão sendo contabilizados. *"Minha filha Patrícia fugiu pela lateral e acionou o alarme de fumaça, o que fez com que eles fugissem da loja. Fugiram e pegaram as motos estacionadas ali perto do Hotel Flórida"*.

A **Trebien** redobrou a segurança desde o primeiro episódio e entre as medidas, colocou portas de ferro na vitrine da loja, baixada até o chão às 18 horas. *"Agradecemos a Deus que não teve violência com ninguém. Graças a Deus, o dano material, a gente recupera. Já estamos ai há anos trabalhando, a gente recupera. As vidas são irreparáveis"*, disse o empresário.

Em 2015, o assalto foi também praticado por duas pessoas, ambos com capacetes nas mãos. Na ocasião, não havia alarme; uma pessoa que passava próxima, viu a situação e pediu socorro, espantando os assaltantes.

A Trebien tem mais de 50 anos de história.

SEGURANÇA

O empresário **Francisco Borges**, da **Dinos Sport**, solidário ao colega, foi até a Trebien pouco depois do assalto. Para ele, é preciso reforço na segurança policial, especialmente em tempos como o atual, de pandemia e recessão econômica.

"A situação ultimamente é de muito assalto nas nossas cidades. Talvez a pandemia agravou isso. Tudo ajuda. Quando a pessoa é mau caráter e quer viver do mais fácil, ele assalta e mata. Agora com a pandemia, isso se agrava. Não sei se foi o caso, mas é o que vem acontecendo. Na minha opinião, também penso que o 190 poderia até ser mais rápido, talvez ajudaria", comentou.

Por nota, a **Polícia Militar** se manifestou a pedido da reportagem. Conforme a redação, os militares vêm se esforçando para suprir a demanda, mas por conta da pandemia, tem uma equipe menor de trabalho. *"Devido à pandemia, alguns policiais que integram grupos de risco tiveram que passar a cumprir home office, sendo afastados de suas funções operacionais, o que em tese diminuiria a quantidade de policiais na rua. No entanto, como a segurança da população é primordial para nós, mesmo com todas as dificuldades, estamos mantendo o maior número de policiais possível em serviço operacional"*, diz parte do texto. Sobre a avenida Manoel Ribas, a corporação informa que uma viatura fica disponível durante 24 horas, *"focada nas principais ruas comerciais e residenciais, ainda, uma viatura de reforço que fica responsável pelo patrulhamento nos bairros, além de outra viatura responsável 24 horas pela área de São Cristóvão"*. A Polícia informou ainda que durante o período da tarde, mantém a patrulha comercial, focada apenas nas principais ruas de comércio da cidade. *"Por fim, de terça a domingo, temos ainda o reforço da Rotam no período da noite, visando atender as ocorrências de maior vulto"*.

DOIS ASSALTOS

Até o que apurou a reportagem, os mesmos assaltantes da ótica foram os autores de um novo assalto, agora, no correspondente Caixa Aqui, em São Cristovão. A semelhança entre os homens e comportamento, indicam a mesma identidade.



Nilo Trebien: "Agradecemos a Deus que não teve violência com ninguém. Graças a Deus, o dano material, a gente recupera"



EDUCAÇÃO

Por Ricardo Silveira
ricardo.silveira@vvale.com.br

Maioria dos paranaenses acredita não ser seguro o retorno das aulas presenciais

Levantamento é do Instituto de Pesquisas Radar Inteligência e aponta informações sobre educação durante a pandemia

A pandemia do coronavírus (Covid-19) causa impactos significativos em diversos setores. Entre eles a educação, com a suspensão das aulas presenciais. Um levantamento do **Instituto de Pesquisas Radar Inteligência**, aponta insatisfação com a qualidade das aulas remotas (online) e a contrariedade de pais com o retorno dos filhos as aulas presenciais, suspensas desde março.

Especificações técnicas da Pesquisa

O objetivo do levantamento, segundo a empresa responsável foi ode avaliar o impacto do coronavírus na educação do Paraná.

A pesquisa foi realizada por meio de entrevista telefônica, entre os dias 6 e 13 de agosto. O instituto entrevistou 1,2 mil pessoas em 49 municípios do estado do Paraná, divididos em 11 mesorregiões. Entre as cidades que responderam a entrevista, destacamos a participação de dois municípios da Amsulpar: União da Vitória e São Mateus do Sul.

Avaliação do impacto do coronavírus na educação no Paraná

Mostra que em razão das aulas presenciais suspensas, 56,9% das crianças ficam com os pais durante o dia, 25,4% com os avós e o que chama a atenção é que 6,2% ficam sozinhas.

Segundo Juliana Raddi, diretora de marketing da Radar Inteligência, em entrevista exclusiva ao CBN Paraná, o levantamento detectou que os irmãos mais velhos acabam responsáveis pelo cuidado dos mais novos. “Detectamos que em algumas residências o casal tem dois ou três filhos, e cabe ao mais velho ser responsável pelos demais. Muitos pais não tem com quem deixar os filhos em razão do trabalho, com isso, os irmãos mais velhos assumem esse papel”, disse.

31% dos entrevistados avaliaram como regular a educação das crianças nesse período de suspensão das aulas presenciais. Ruim ou péssima somam 26%, boa para 21% e ótima somente 5%. Outros 15,5% não souberam responder.

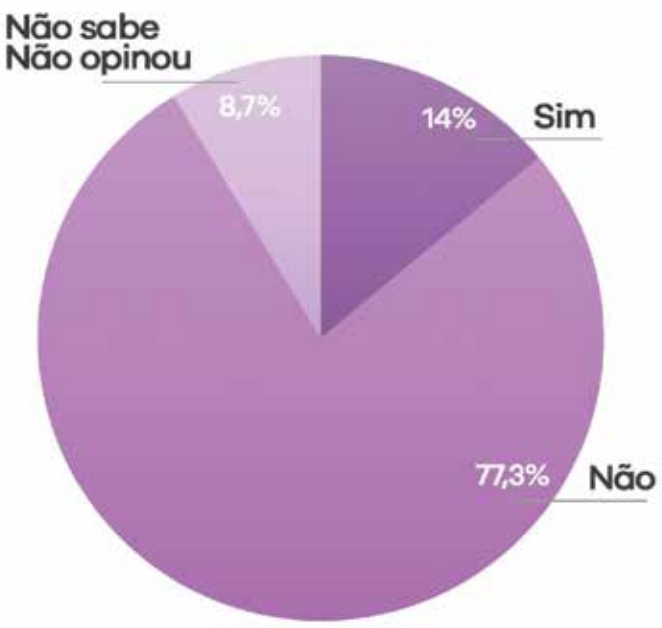
Perguntados se a educação das crianças foi prejudicada devido à suspensão das aulas presenciais, para 81,6% sim e 10,4% disseram que não. 8% não responderam.

Mesmo com a insatisfação do nível de aprendizado, a maioria dos entrevistados é contrária ao retorno das crianças as aulas presenciais neste período de pandemia.

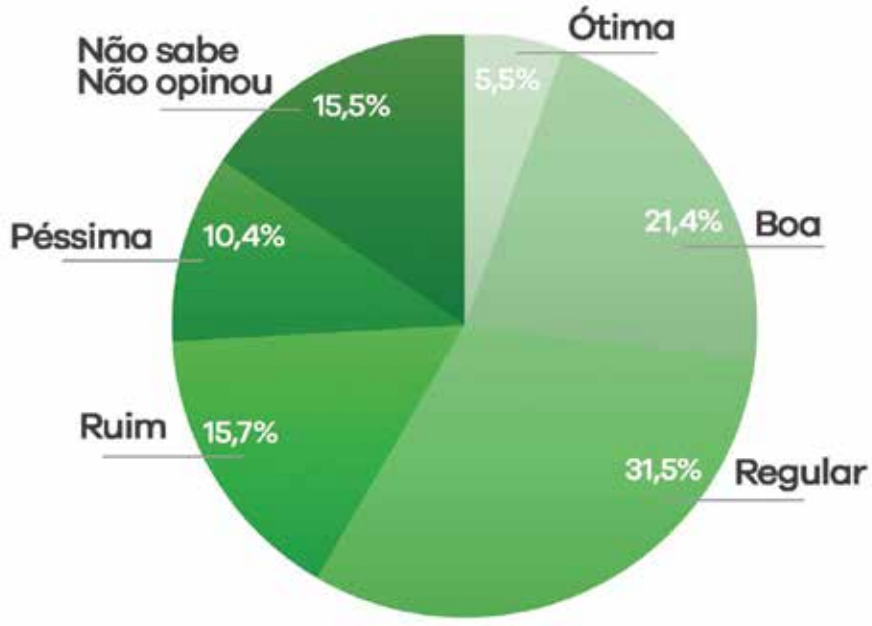
Para 77,3%, as crianças não estarão seguras para um eventual retorno, 14% são favoráveis e 8,7% não responderam.

Para a diretora de marketing do levantamento, essa posição dos entrevistados era esperada. “Era um dado que esperávamos, pois se analisarmos entre retornar as salas de aula para cumprir o ano letivo, mas sem a garantia de segurança, os pais vão optar pela saúde de seus filhos”, enfatizou.

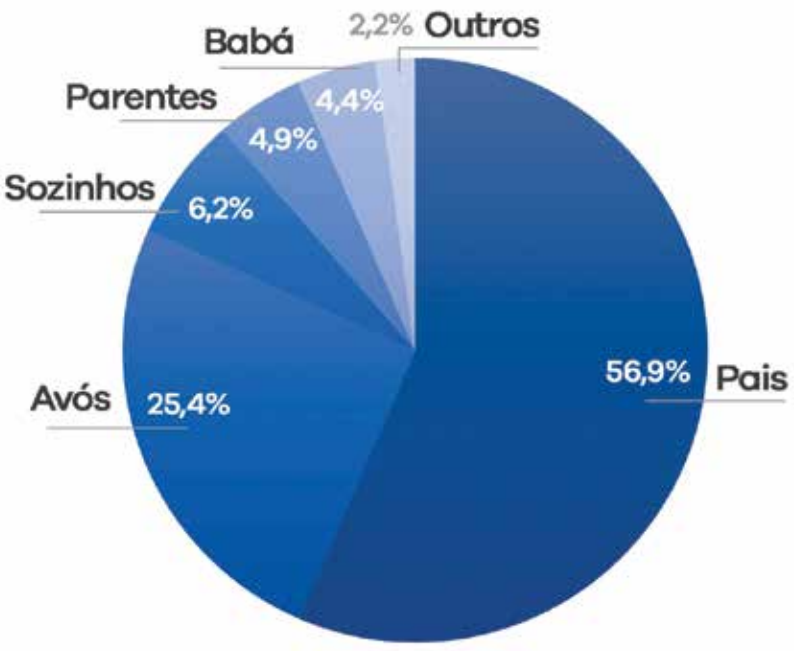
O Sr (a) acha que as crianças estarão seguras com o retorno das aulas presenciais?



De modo geral, como o (a) Sr(a) avalia a Educação das crianças nesse período de suspensão das aulas presenciais?



Com as aulas presenciais suspensas devido a pandemia do Coronavírus, com quem as crianças ficam durante o dia?



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PESQUISA

OBJETO: Pesquisa de Opinião Pública
OBJETIVO: Avaliar o impacto do coronavírus na educação no Paraná, entre outros.
UNIVERSO: Estado do Paraná
SOLICITANTE: Radar Inteligência
PERÍODO DE CAMPO: 06 a 13 de Agosto de 2020
METODOLOGIA: Foram realizadas ligações telefônicas (Call Center)
AMOSTRA: 1.200 entrevistas distribuídas em 11 mesorregiões sendo em 49 municípios. Curitiba. Metropolitana e Litoral – Araucária; Campo Largo; Colombo; Paranaguá; São José dos Pinhais, Piraquara. Norte Central: Apucarana; Arapongas; Londrina, Maringá. Noroeste: Cianorte; Cruzeiro do Oeste; Loanda; Paranavaí; Umuarama, Alto Paraná. Centro Oriental: Castro; Ponta Grossa. Central Sul: Guarapuava, Laranjeiras do Sul; Pitanga; Palmas. Oeste: Cascavel; Foz do Iguaçu; Mal Candido Rondon; Medianeira; Assis Chateaubriand. Centro Ocidental: Campo Mourão; Campina da Lagoa; Goioerê; Ubiratã; Terra Boa. Sudoeste: Santo Antonio; Coronel Vivida; Dois Vizinhos; Francisco Beltrão; Realeza; Pato Branco. Norte Pioneiro: Andirá; Bandeirantes; Cambará; Cornélio Procópio; Jacarezinho; Santo Antonio da Platina. Sudeste: Irati; Prudentópolis; São Mateus do Sul; União as Vitória.
INTERVALO DE CONFIANÇA: 95,5%
MARGEM DE ERRO 2,9 pontos percentuais, para mais ou para menos.

CONFIRA MAIS INFORMAÇÕES AQUI:

VVALE.COM.BR

Superpão
www.superpao.com.br
(42) 3523-6797

NO PARANÁ

Da Agência Estadual de Notícias
Governo do Paraná

Casos e óbitos de Covid-19 caíram no Paraná na última semana

Houve redução nos casos nas quatro macrorregionais de Saúde. O Estado tem o terceiro menor índice do País em diagnosticados por 100 mil habitantes (919,2), segundo o Ministério da Saúde



O número de casos e de óbitos de Covid-19 diminuiu no Paraná na última semana, segundo o boletim epidemiológico publicado neste domingo (16) pela Secretaria de Estado da Saúde. Houve redução de 7% nos diagnósticos positivos (11.699 na semana epidemiológica 33 contra 12.574 na semana epidemiológica 32) e 30,8% nas mortes (236 na semana 33 contra 341 na anterior).

Houve queda nos casos nas quatro macrorregionais de Saúde. A maior foi na região que vai de **Guarapuava** até o Litoral, englobando **Curitiba** e os **Campos Gerais**, com 9,2% (6.387 casos entre 10 a 16 de agosto e 7.035 entre 03 e 09 de agosto). No Noroeste a diminuição foi de 6,6% (comparativo de 1.406 e 1.506); no Oeste, de 4,5% (1.726 e 1.808); e, no Norte, de 2% (de 2.180 e 2.225).

Os números são do recorte da data de identificação do caso ou do óbito e podem variar ao longo dos próximos dias.

Os casos de Covid-19 cresceram no Paraná por 11 semanas consecutivas, de 10 a 16 de maio (semana 20) a 19 a 25 de julho (semana 30). Houve uma pequena queda na semana 31, evolução de casos na semana 32 e, nova redução na semana 33.

O comportamento de óbitos foi diferente. Foram seis semanas seguidas de crescimento, de 31 de maio a 06 de junho (semana 23) a 05 a 11 de julho (semana 28). Depois houve uma queda e dois novos picos, inclusive o mais alto do registro histórico no Estado (343 mortes na semana 31, de 26 de julho a 1º de agosto).

A média móvel de casos caiu 1,4% e a de óbitos 31,2% em relação a 14 dias atrás. Esse indicador no boletim epidemiológico estadual também leva em consideração as datas das confirmações de casos e óbitos.

O Estado tem o terceiro menor índice do País em casos por 100 mil habitantes (919,2) e a terceira menor taxa de óbitos pela mesma faixa populacional (23,5), segundo o Ministério da Saúde. A taxa de letalidade do coronavírus no Paraná é de 2,6%. Ainda são mais de 38 mil casos ativos da doença.

AGOSTO

Mesmo com as quedas na última semana, o cenário ainda é preocupante, principalmente pela manutenção de casos e óbitos em níveis elevados em agosto e pelas taxas de ocupação de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Somam-se a esse cenário os baixos índices de isolamento social (entre 30% e 40%) e taxa de reprodução ainda acima de 1.

A Covid-19 alcançou 26.127 paranaenses e vitimou 633 pessoas entre os dias 1º e 16 de agosto, no recorte de data do diagnóstico ou da ocorrência do óbito. Esses números representam 25% do total de 103.928 casos e 23% das 2.662 mortes registradas desde o começo da pandemia no Paraná, em março.

Entre 1º e 16 de julho, na análise com o mesmo período do mês anterior, foram 26.415 casos (1% maior do que agosto) e 606 óbitos (-4% na comparação com o mês passado).

INTERNADOS

Segundo o boletim epidemiológico, ainda há 1.097 internados, 1,1% do total de infectados no Paraná. Desses, 508 estão em uma das 1.101 Unidades de Terapia Intensiva (UTI) criadas pelo Governo do Estado desde o começo da pandemia e 589 em enfermarias exclusivas para a Covid-19.

As taxas de ocupação nos leitos exclusivos são de 73% em UTIs adultas, 29% em UTIs pediátricas, 50% em enfermarias para adultos e 24% em enfermarias infantis. A maior preocupação é na macrorregião Leste – 84% de ocupação de leitos de UTI adultos.

No entanto, somados confirmados e suspeitos internados nas redes pública e privada de Covid-19 em todo o Estado, são 2.172 internados em leitos clínicos (1.175) e em avançados (997).

Cerca de 66% dos casos hospitalizados desde o começo da pandemia apresentavam comorbidades. As mais comuns até agora foram faixa etária (4.396), **cardiopatia** (3.094), **diabetes** (2.114), **obesidade** (456), **pneumopatia** (450) e **doença renal crônica** (450).

CIDADES

Apenas duas cidades paranaenses ainda não registraram a presença do coronavírus: **Boa Ventura** de **São Roque** e **Godoy Moreira**. Elas reúnem 9.407 habitantes, 0,08% da população do Estado. As mortes já ultrapassaram 65% dos municípios, chegando a 261 no domingo.

Já há casos do novo coronavírus em todos os municípios das regionais de Saúde de **Paranaguá**, **Curitiba** e **Metropolitana**, **Ponta Grossa**, **Irati**, **União da Vitória**, **Pato Branco**, **Francisco Beltrão**, **Foz do Iguaçu**, **Cascavel**, **Campo Mourão**, **Cianorte**, **Paranavaí**, **Umuarama**, **Maringá**, **Londrina**, **Apucarana**, **Cornélio Procópio**, **Jacarezinho**, **Toledo** e **Telêmaco Borba**.

Em números absolutos, a regional de Curitiba e Região Metropolitana é a que concentra mais casos (42.952), seguida por Londrina (7.917), Cascavel (7.308), Maringá (6.971), Foz do Iguaçu (5.502), Paranaguá (4408) e Toledo (4.071. Apenas três das 22 regionais ainda não alcançaram 1.000 casos.

As maiores incidências absolutas de mortes são em Curitiba e Região Metropolitana (1.348), Londrina (203), Cascavel (146), Maringá (128), Apucarana (100), Paranaguá (95) e Campo Mourão (70).

FAIXA ETÁRIA

A faixa etária média dos casos no Paraná é de 40 anos, idade da população economicamente ativa, enquanto a de óbitos é de 68,2 anos, o que indica que as complicações da doença se concentram entre as pessoas mais idosas. A Covid-19 impacta mais a população feminina (52%), mas mata mais os homens (60%).

São 23.721 casos entre pessoas com 30 a 39 anos, parcela mais afetada pela doença, o que representa 22,8% do total de infectados no Estado. A segunda é a de pessoas entre 20 e 29 anos, com 21.271 casos, ou 20,4% dos infectados. São, ainda, 9.644 casos entre crianças e jovens de 0 a 19 anos (9,2% do total) e 14.414 casos entre quem tem mais de 60 anos, 913,8%).

Em relação aos óbitos, a análise do quadro mostra que a Covid-19 acomete mais mulheres conforme o aumento da idade. A faixa mais atingida é a de mais de 80 anos (300 óbitos), seguida por 70 a 79 anos (291), 60 a 69 (213) e 50 a 59 (148). Entre os homens há diferença. A faixa mais vitimada foi entre 70 a 79 (419 mortes), seguida por 60 a 69 (374) e mais de 80 (356).

POPULAÇÕES ESPECÍFICAS

O Paraná tem 91 casos confirmados nas comunidades indígenas, além de 374 suspeitos e 309 casos descartados. Entre a população privada de liberdade são 467 casos confirmados e 678 suspeitos.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE

No recorte de profissionais de saúde, são 4.755 infectados desde o começo da pandemia, com prevalência de casos entre enfermeiros e técnicos de enfermagem (2.304), médicos (496), farmacêuticos (149) e dentistas e ortodontistas (129).

LUBRIFHIL
(42) 3524-7948

ANIMAIS E HUMANOS

Por Mariana Honesko
mariana.honeko@vvale.com.br

Leishmaniose é grave, mas pouco divulgada

Enfermidade afeta animais e também seres humanos

O presidente da **Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária do Conselho Federal de Medicina Veterinária** (CNSPV/CFMV), **Nélio Batista de Morais**, chamou a atenção para a importância da **Semana Nacional do Controle e Prevenção à Leishmaniose**, iniciada na segunda-feira, 4, para alertar a população sobre os cuidados para evitar a doença que afeta animais e seres humanos.

"É um problema sério. No Sul ainda é controlado, mas é bem importante do Paraná até o Norte do Brasil. Já se teve caso no litoral de Santa Catarina e passa dos animais para os seres humanos, causando problemas", pontua o médico veterinário e comentarista da **CBN Vale do Iguaçu**, **Mauricio Bostelmam**.

A leishmaniose visceral, conhecida popularmente como 'calazar', era uma endemia rural até a década de 1970, que acontecia no semiárido do Nordeste. Com as mudanças ambientais e a urbanização do País, ocorreu uma mudança do perfil epidemiológico radical: a doença migrou para grandes cidades nordestinas, como as capitais do Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, passando, mais adiante, para o estado do Pará, na região Norte. No Centro-Sul, foram identificados também surtos em Belo Horizonte, cidade de perfil distinto do nordestino. Finalmente, ela chegou à Região Sul do Brasil, se expandindo até a Argentina.

"Até um tempo atrás, inclusive em São Paulo, sobre o sacrifício de animais positivos. Já se tem um tratamento especializado e uma vacina também para os animais", ressalta Mauricio, mostrando o avanço das pesquisas neste sentido.

Efeitos no organismo

A Leishmaniose pode causar problemas dermatológicos no cachorro, como pelagem falha e opaca e perda de pelos em focinhos, orelhas e região dos olhos; diminuição de peso repentina - mesmo sem a alteração de apetite; anemia; apatia; vômitos e diarreia. Em humanos, a transmissão acontece quando fêmeas infectadas picam cães ou outros animais infectados, e depois picam o homem, transmitindo o protozoário 'Leishmania chagasi', causador da Leishmaniose Visceral.

A doença tem um componente social porque atinge, na maioria dos casos humanos, pessoas de baixa renda, em especial crianças na faixa de zero a 14 anos de idade. Por isso, países como Índia, Sudão e, também o Brasil, concentram a maioria de casos dessa enfermidade no mundo. Os casos exigem internação e tendem a ser muito graves, sobretudo em crianças e idosos. De cada cem pessoas que adoecem no País, sete morrem, de acordo com informações do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).

O número de casos no Brasil está estabilizado há mais de 15 anos.

CBN
VALE DO IGUAÇU - 106.5 FM

MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA - PR

EXTRATO DE CONTRATO Nº 163/2020
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 077/2020
PROCESSO DE COMPRA Nº 077/2020
PREGÃO PRESENCIAL Nº 049/2020
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA CONTRATADO: ANDRE BUENO 05242553936/CNPJ: 26.881.428/0001-84, OBJETO: Contratação de empresa especializada para realizar serviços de mão de obra mecânica em veículos leves pertencentes a frota municipal. PRAZO DE EXECUÇÃO: 12 (doze) meses. VALOR: com o valor podendo totalizar R$ 16.500,00 (dezesseis mil e quinhentos reais). APLICAÇÃO DE MULTA: Compete à Contratante FORO: Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná – Porto Vitoria PR, 14 de agosto de 2020.

Kurt Nielsen Junior Prefeito Municipal
Contratante
ANDRE BUENO 05242553936
CNPJ sob o nº 26.881.428/0001-84 Contratado

MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA
ESTADO DO PARANÁ

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 035/2020
PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 079/2020
PROCESSO DE COMPRA Nº 079/2020
PREGÃO ELETRONICO SRP Nº 051/2020
OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição de remédios para suprir as necessidades da secretaria municipal para pacientes encaminhados pela assistência social, com receitas de medicamentos que não fazem parte do elenco da farmácia básica. CONTRATADO: CLAYTON UBIRATAN RIBEIRO/CNPJ: 09.362.157/0001-31, com o desconto de 3,2% (três virgula dois pontos percentuais), W M COMERCIO DE MEDICAMENTO/CNPJ: 10.552.822/0001-39, com o desconto de 32% (trinta e dois pontos percentuais). VIGÊNCIA: 18/08/2020 à 17/08/2021 - Porto Vitoria PR, 18 de agosto de 2020.

Kurt Nielsen Junior - Prefeito Municipal.

Thomasi Participações S/A, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 19.594.723/0001-94, e com registro na Junta Comercial do Estado do Paraná NIRE 41300088241. Declara nesta data, para os devidos fins, que foram extraviados o Livro Diário de Nº 02 referente ao ano de 2014.
Afirma ser a expressão da verdade, firmando a presente declaração para que surta seus efeitos legais.
União da Vitória, 18 de agosto de 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE
UNIÃO DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
DISPENSA DE LICITAÇÃO N.º 44/2020
PROCESSO N.º 126/2020
Homologo a Dispensa de Licitação nº 44/2020, que tem por objeto Contratação, EMERGENCIAL, de um profissional enfermeiro em decorrência da pandemia COVID-19, conforme justificativa da Secretaria Municipal de Saúde e Processo de Chamamento para Contratação Emergencial - respaldado pelo Decreto n° 111/2020.; em favor de PAULO CESAR ALVES DO AMARAL, inscrito no CPF n.º 992.918.601-82, com o Valor Global de R$ 8.343,27 (Oito mil trezentos e quarenta e três reais e vinte e sete centavos); para que produza os efeitos legais da Lei Federal n.º 13.979, de 06 de fevereiro de 2020.
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: Contratação, EMERGENCIAL, de um profissional enfermeiro em decorrência da pandemia COVID-19, conforme justificativa da Secretaria Municipal de Saúde e Processo de Chamamento para Contratação Emergencial - respaldado pelo Decreto n° 111/2020.
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de União da Vitória - PR/Hilton Santin Roveda.
CONTRATADA(S): PAULO CESAR ALVES DO AMARAL, CPF nº 992.918.601-82; Termo de Contrato nº 195/2020 (6024), Valor Global R$ 8.343,27 (Oito mil trezentos e quarenta e três reais e vinte e sete centavos).
DATA DA HOMOLOGAÇÃO: 18/08/2020.
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: 18/08/2020.
PRAZO DE VIGÊNCIA: 90 (noventa) dias (20/08/2020 a 17/11/2020).
FUNDAMENTO LEGAL: Lei Nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020.
Art. 4º É dispensável a licitação para aquisição de bens, serviços, inclusive de engenharia, e insumos destinados ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus de que trata esta Lei.
FORO: Comarca de União da Vitória.
União da Vitória - PR, 18 de agosto de 2020.

Hilton Santin Roveda
Prefeito

MUNICIPIO DE PORTO VITÓRIA

EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 074/2020 - PROCESSO DE COMPRA Nº 076/2020
PREGÃO ELETRONICO Nº 048/2020 -
CONTRATANTE: MUNICIPIO DE PORTO VITÓRIA – PARANÁ - CONTRATADO: ABC DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA/CNPJ: 12.014.370/0001-67, com o valor podendo totalizar R$ 13.645,00 (treze mil, seiscentos e quarenta e cinco reais), PAULO ROBERTO MACEDO DE MATTOS CONFECCOES EIRELI/CNPJ: 30.546.510/0001-20, com o valor podendo totalizar R$ 5.287,50 (cinco mil, duzentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos), G D C DA SILVA COSTA – ARAPONGAS/CNPJ: 09.721.729/0001-21, com o valor podendo totalizar R$ 29.040,00 (vinte e nove mil, e quarenta reais), PIZANI PIZANI CURSOS E TREINAMENTOS LTDA/CNPJ: 19.611.064/0001-57, com o valor podendo totalizar R$ 6.300,00 (seis mil e trezentos reais), MAGNUSMED COMERCIO PRODUTOS HOSPITALARES E MEDICAMENTOS LTDA/CNPJ: 30.881.804/0001-08, com o valor podendo totalizar R$ 837,50 (oitocentos e trinta e sete reais e cinquenta centavos), podendo o valor global totalizar R$ 55.110,00 (cinquenta e cinco mil, cento e dez reais). OBJETO Registro de preços para futura e eventual aquisição de EPI para enfrentamento do COVID 19, por funcionários do Centro de Saúde, bem como da Assistencia Social. PRAZO DE EXECUÇÃO/VIGENCIA: 06 (seis) meses. FORO: Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná. Porto Vitória PR, 19 de agosto de 2020 –

Laudemir Leocadio Porn
Pregoeiro.

TERMO DE RATIFICAÇÃO
DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO

Processo de Dispensa: 43/2020.
Interessado: Secretaria Municipal de Saúde
À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a DISPENSA em conformidade ao disposto no artigo 24 inciso II da Lei Federal 8.666/93, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a DISPENSA DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 152/2020.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito:
OBJETO: A presente dispensa de licitação visa a contratação de empresa para a aquisição de materiais para a manutenção corretiva emergencial da Ambulância Renault, placas ALT – 5962, frota 23 da Secretaria de Saúde desta municipalidade.
Favorecido: Platina Imports Comércio de Peças LTDA, CNPJ: 05.901.036/0001-60
Valor Total R$ 10.700,00 (Dez mil e setecentos reais)
Fundamento Legal Artigo 24 Inciso II da Lei nº 8.666/93.
Justificativa Anexa nos autos do processo de dispensa de licitação nº 43/2020.
Elemento de Despesa: 3.3.90.30.00.00.00
Dotação orçamentária: 04.01.2.014.3.3.90.30
Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR, 20 de Agosto de 2020.

Prefeito Municipal

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.
• Assembleias
• Demostrações financeiras
• Balanços
• Pedidos de licenças
• Notas de esclarecimento
• Licitações
• Intimações
• Aviso ao mercado
• Súmulas
Jornal O Comércio
Ligue: 42 3521 2050 email: comercial@jornaloocomercio.com

MUNICIPIO DE PORTO VITÓRIA

EXTRATO DE HOMOLOGACÃO DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 074/2020 - PROCESSO DE COMPRA Nº 076/2020
PREGÃO ELETRONICO Nº 048/2020 -
CONTRATANTE: MUNICIPIO DE PORTO VITÓRIA – PARANÁ - CONTRATADO: ABC DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA/CNPJ: 12.014.370/0001-67, com o valor podendo totalizar R$ 13.645,00 (treze mil, seiscentos e quarenta e cinco reais), PAULO ROBERTO MACEDO DE MATTOS CONFECCOES EIRELI/CNPJ: 30.546.510/0001-20, com o valor podendo totalizar R$ 5.287,50 (cinco mil, duzentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos), G D C DA SILVA COSTA – ARAPONGAS/CNPJ: 09.721.729/0001-21, com o valor podendo totalizar R$ 29.040,00 (vinte e nove mil, e quarenta reais), PIZANI PIZANI CURSOS E TREINAMENTOS LTDA/CNPJ: 19.611.064/0001-57, com o valor podendo totalizar R$ 6.300,00 (seis mil e trezentos reais), MAGNUSMED COMERCIO PRODUTOS HOSPITALARES E MEDICAMENTOS LTDA/CNPJ: 30.881.804/0001-08, com o valor podendo totalizar R$ 837,50 (oitocentos e trinta e sete reais e cinquenta centavos), podendo o valor global totalizar R$ 55.110,00 (cinquenta e cinco mil, cento e dez reais). OBJETO Registro de preços para futura e eventual aquisição de EPI para enfrentamento do COVID 19, por funcionários do Centro de Saúde, bem como da Assistencia Social. PRAZO DE EXECUÇÃO/VIGENCIA: 06 (seis) meses. FORO: Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná. Porto Vitória PR, 19 de agosto de 2020 –

Kurt Nielsen Junior – Prefeito Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
Estado do Paraná
Av. Presidente Getúlio Vargas s/nº. Centro
Fone/Fax (042) 3554-1404 - CEP 84620-000 - Cruz Machado/PR
www.camaracruzmachado.pr.gov.br

NOTIFICAÇÃO
O Presidente da Câmara Municipal de Cruz Machado, Estado do Paraná, Vereador Ezequiel Jungles de Camargo, informa que encaminhou para análise da Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização, o Parecer Prévio nº 70/2020 emitido pela Primeira Câmara do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, referente a Prestação de Contas do Executivo Municipal – Exercício Financeiro de 2018, e, cumprindo o disposto junto ao artigo 178 do Regimento Interno desta Casa de Leis e artigo 26, inciso V, alínea "d" da Lei Orgânica Municipal (Emenda à Lei Orgânica Municipal sob nº 004/2016) NOTIFICA que as referidas contas estão à disposição de qualquer contribuinte para exame e apreciação durante sessenta dias, a contar da publicação da presente notificação. Edifício da Câmara Municipal de Cruz Machado, em 18 de agosto de 2020.

EZEQUIEL JUNGLES DE CAMARGO
Presidente da Mesa - Exercício de 2020

MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA - PR

EXTRATO DE CONTRATO Nº 164/2020
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 077/2020
PROCESSO DE COMPRA Nº 077/2020
PREGÃO PRESENCIAL Nº 049/2020
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA CONTRATADO: KELI FLORES DE OLIVEIRA 08670446910/CNPJ: 26.302.130/0001-72, OBJETO: Contratação de empresa especializada para realizar serviços de mão de obra mecânica em veículos leves pertencentes a frota municipal. PRAZO DE EXECUÇÃO: 12 (doze) meses. VALOR: com o valor podendo totalizar R$ 98.000,00 (noventa e oito mil reais). APLICAÇÃO DE MULTA: Compete à Contratante FORO: Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná – Porto Vitoria PR, 14 de agosto de 2020.

Kurt Nielsen Junior Prefeito Municipal
Contratante
KELI FLORES DE OLIVEIRA 08670446910
CNPJ sob o nº 26.302.130/0001-72 Contratado

PREFEITURA MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO
Av. Vitória, 251 - Cruz Machado-Pr
CEP: 84620-000
CNPJ 76.339.688/0001-09 - Cruz Machado – PR

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 152/2020
PROCESSO DE DISPENSA Nº 43/2020
CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.
CONTRATADO: Platina Imports Comércio de Peças LTDA, CNPJ: 05.901.036.0001-60
OBJETO: A presente dispensa de licitação visa a contratação de empresa para a aquisição de materiais para a manutenção corretiva emergencial da Ambulância Renault, placas ALT – 5962, frota 23 da Secretaria de Saúde desta municipalidade.
VALOR TOTAL: R$ 10.700,00 (Dez mil e setecentos reais).
PRAZO DE CONTRATO: 6 meses
RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 24 Inciso II

CONTRATANTE Município de Cruz Machado
CONTRATADO Platina Imports Comércio de Peças LTDA

MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA
ESTADO DO PARANÁ

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 034/2020
PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 069/2020
PROCESSO DE COMPRA Nº 074/2020
PREGÃO ELETRONICO SRP Nº 046/2020
OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição de peças de 1ª linha pertencentes aos veículos da linha pesada do departamento de Saúde e Educação. CONTRATADO: AUTO PECAS, OFICINA E TRANSPORTES JANGADA LTDA /CNPJ: 72.259.773/0001-06, com o valor podendo totalizar R$ 231.208,61 (duzentos e trinta e um mil e duzentos oito reais e sessenta e um centavos), PEÇAS E OFICINA SÃO JOSE LTDA/CNPJ: 03.017.793/0001-40, com o valor podendo totalizar R$ 358.900,00 (trezentos e cinquenta e oito mil, e novecentos reais), OSNI PAGGI 59474505934/CNPJ: 37.021.155/0001-14, com o valor podendo totalizar R$ 81.000,02 (oitenta e um mil reais, e dois centavos), podendo o valor global totalizar R$ 671.108,63 (seiscentos e setenta e um mil, e cento e oito reais e sessenta e três centavos). VIGÊNCIA: 17/08/2020 à 16/08/2021 - Porto Vitoria PR, 18 de agosto de 2020.

Kurt Nielsen Junior Prefeito Municipal.

computer help
(42) 3523-2037

COVID-19

Por Mariana Honesko
mariana.honesko@vvale.com.br

Em quatro meses, três milhões de pessoas ficam sem emprego

Pandemia dificulta entrada e permanência no mercado de trabalho

Mariana Honesko



Segundo o IBGE, cerca de três milhões de pessoas ficaram sem trabalho nos últimos quatro meses de pandemia. A taxa de desocupação chegou a 13,7% na quarta semana de julho, atingindo 12,9 milhões de pessoas. Na primeira semana de maio, quando a pesquisa teve início, 9,8 milhões estavam sem trabalho.

"Comparando com o início da pesquisa, o saldo da nossa investigação é que a população ocupada está menor, em 2,9 milhões de pessoas. A população desocupada está maior, pouco mais de 3 milhões de pessoas. E a taxa de desocupação também está maior em 3,2 pontos percentuais. Isso em um contexto em que a população informal cai também", explicou a coordenadora da pesquisa, **Maria Lúcia Vieira**.

A coordenadora observa que todos os indicadores sobre o mercado de trabalho ficaram estatisticamente estáveis na quarta semana de julho, quando comparados à semana anterior. O número de pessoas que estavam temporariamente afastadas do trabalho devido ao distanciamento social somou 5,8 milhões, após cair na semana anterior. No início de maio, por conta do isolamento, 16,6 milhões haviam sido afastados do trabalho que tinham.

O grupo de pessoas que alegam motivo diferente do distanciamento social para estar afastado do trabalho também não mudou, ficando em 3,0 milhões. Ficou estável, ainda, o contingente que trabalhava de forma remota (8,3 milhões) na quarta semana de julho. No início da pesquisa, 8,6 milhões estavam trabalhando de casa. Já o grupo de pessoas que gostaria de trabalhar, mas não procurou emprego, devido à pandemia ou por falta de trabalho na localidade em que vive, ficou em 18,5 milhões.

Entre os informais estão os empregados do setor privado sem carteira; trabalhadores domésticos sem carteira; empregadores que não contribuem para o INSS; trabalhadores por conta própria que não contribuem para o INSS; e trabalhadores não remunerados em ajuda a morador do domicílio ou parente.

Internamento

O levantamento do IBGE mostra também mostra que, dos 13,3 milhões de pessoas que se queixaram de algum dos sintomas de síndrome gripal, 3,3 milhões buscaram atendimento médico na quarta semana de julho. Desse total, 159 mil (14,5%) ficaram internadas em algum hospital. No início de maio, quando a pesquisa começou, 26,8 milhões relataram algum sintoma.

Dor de cabeça foi a queixa mais recorrente (6,0 milhões) na quarta semana de julho, seguida por nariz entupido ou escorrendo (5,2 milhões), tosse (4,7 milhões), dor muscular (3,4 milhões), dor de garganta (3,8 milhões), fadiga (2,3 milhões), perda de cheiro ou de sabor (1,8 milhão), dificuldade de respirar (1,7 milhão) e dor nos olhos (1,4 milhão).

Entre os 3,3 milhões de pessoas que tiveram algum desses sintomas e buscaram atendimento, 42,2% disseram ter buscado atendimento médico em postos de saúde públicos, 20,2% em prontos-socorros e outros 19,9% em hospitais do SUS. Já na rede privada, 7,3% procuraram ambulatório ou consultório privado ou ligado às forças armadas, 3,7% foram para prontos-socorros privados e 13,7% para hospitais privados.

No mesmo período, 75,7% afirmaram ao IBGE não terem procurado nenhum estabelecimento de saúde. Já 58,9% disseram ter tomado remédio por conta própria. Outros 10,8% tomaram medicamento com orientação médica. Além disso, 3,2% ligaram para algum profissional de saúde e 3,1% receberam visita de algum profissional de saúde do SUS.



